



TEXTO 1

Já faz tempo que o inchaço da população de moradores de rua se impôs às conversas nas metrópoles brasileiras, por efeito do desemprego e da falta de perspectivas na quadra sombria que a economia atravessa. Com o inverno, a situação se agrava no Sudeste e no Sul, mas o poder público parece impotente diante da chaga social.

Não que exista solução fácil para o problema, reconheça-se. Vários fatores contribuem para que uma pessoa chegue a esse extremo de penúria, da incapacidade de achar trabalho à dependência química e aos conflitos familiares.

Viver e dormir na rua envolve estigmatização como mendigos, embora não poucos sejam trabalhadores. Marginalizados, é comum que desenvolvam atitude refratária a assistentes sociais das prefeituras, recusando remoção a albergues com regras e horários. <https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2019/07/desalento-ao-relento.shtml>

TEXTO 2

O Ministério Público de Santa Catarina quer obrigar a Prefeitura de Joinville a oferecer acolhimento provisório para moradores de rua, em prazo a ser definido pela Justiça. A ação, apresentada nesta semana pela 12ª Promotoria de Justiça de Joinville, cobra, ainda, a elaboração de diagnóstico das pessoas em situação de rua, implantação de serviço de acolhimento e enquadramento dos serviços para a população de rua às normas de assistência social (uma das demandas é a contratação a curto prazo de psicólogo).

Antes de analisar o pedido de liminar, a Justiça deu prazo para a Prefeitura se manifestar. Pelas contas da Secretaria de Assistência Social, em torno de 800 pessoas vivem nas ruas em Joinville. A ação do MP é resultado de inquérito civil aberto ainda em 2016. (30/08/2019)

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/saavedra/mp-cobra-da-prefeitura-de-joinville-atendimento-aos-moradores-de-rua>

TEXTO 3

Resultado da crise econômica que atingiu o país em meados de 2014, brasileiros da classe média passaram a engrossar o perfil das pessoas em situação de rua em centros e periferias e a sentir, como os demais, o gosto da invisibilidade. Residentes de todos os lugares e de lugar nenhum, carregam, com os poucos pertences que têm, um passado com experiência profissional, formação superior, hábito de leitura e famílias financeiramente estáveis. O



aumento é percebido por quem trabalha com esses grupos vulneráveis, pois as pesquisas sobre o perfil de moradores de rua são, em sua maioria, desatualizadas.

<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2019/07/22/interna-brasil,772679/crise-transforma-trabalhadores-da-classe-media-em-moradores-de-rua.shtml>

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo argumentativo, que obedeça à norma culta da Língua Portuguesa, sobre

A POSTURA DA SOCIEDADE FRENTE À SITUAÇÃO DE MORADORES DE RUA NO CONTEXTO BRASILEIRO

Apresente proposta de intervenção que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa do seu ponto de vista.